

Comissão recebe balanço sobre saneamento na Regional Leste

Assunto:

MEIO AMBIENTE



As ações para melhorar o controle das inundações e universalizar o saneamento são dois dos principais desafios apontados pela Prefeitura Municipal na área. O assunto foi debatido em audiência pública realizada nesta quinta-feira (20/10), na CMBH. Promovida pela Comissão de Meio Ambiente e Política Urbana, a reunião teve como foco os programas em andamento na capital como o de recuperação ambiental (Drenurbs) e os planos Diretor de Drenagem e Municipal de Saneamento (PMS) na regional Leste.

Segundo a consultora sócio-ambiental do Drenurbs, Carla Vasconcelos Miranda, as ações preventivas contra inundações englobam recursos de R\$ 4,8 milhões com o objetivo de acompanhar os níveis d'água dos córregos por meio de um sistema de alerta. Um grupo executivo é responsável por capacitar e monitorar as populações em áreas de risco e estabelecer um plano de contingência.

A participação da comunidade, de acordo com Carla, se dá com o apoio de pessoas que moram ou trabalham nas áreas inundáveis, que passam a atuar como agentes no alerta para os outros moradores. Cerca de 400 voluntários foram capacitados, sendo 31 na regional Leste, segundo balanço da PBH.

Já o desafio da universalização do saneamento se revela nos números apresentados na audiência pública. Embora o sistema de coleta de esgoto sanitário na capital chegue a 90% de atendimento à população, 55% não é tratado.

Obras

Entre as obras já executadas na regional Leste, Carla destacou a da Bacia do Córrego Cardoso, no valor de R\$ 218,12 milhões. A ação possibilitou urbanizar as Vilas Nossa Sra. Aparecida, Novo São Lucas, Nossa Sra. Conceição, Cafezal, Nossa Sra de Fátima e Marçola, com a construção de 938 unidades habitacionais.

No relatório apresentado pela PBH, as obras em andamento, com previsão de término até o 1º semestre de 2012 na regional Leste, vão totalizar investimentos de R\$ 116,27 milhões. O volume maior de recursos será aplicado na região do bairro Taquaril, na Bacia do Córrego Olaria, que consumirá R\$ 91,7 milhões repassados pela União e pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Segundo Carla, a obra permitirá reestruturar, até meados do próximo ano, o sistema viário do Taquaril por meio da abertura, alargamento e pavimentação de ruas e becos. Também estão prevista implantação de novas redes de água, de esgoto e de drenagem, além da erradicação de áreas de risco com remoção e reassentamento de famílias para unidades habitacionais. De acordo com Carla, a medida beneficiará 27 mil moradores.

Crítica

Em referência ao programa Drenurbs, o vereador Leonardo Mattos (PV), autor do requerimento para a audiência pública, afirmou que há muito a ser feito pela PBH. "A Prefeitura ainda não investiu 20% do que foi proposto. Temos que aumentar os recursos nessa área".

O vereador também criticou o distanciamento entre a população e o programa ao longo dos anos. "O Drenurbs foi implantado em 2000 com o objetivo de tratar dos leitos dos rios e córregos e também cuidar das populações ribeirinhas. Com o passar do tempo, observamos um certo distanciamento com a população". O Drenurbs prevê especificamente ações ligadas à despoluição dos cursos d'água e redução dos riscos de inundação.

Também participaram da audiência pública o secretário-adjunto de Administração Regional Leste, Luiz Otávio Caetano da Fonseca, gerente de Manutenção Regional Leste, Maria Consuelita Oliveira e a diretora de Infraestrutura da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap), Maria Luiza Moncorvo.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Quinta-Feira, 20 Outubro, 2011 - 00:00
